

EDITORIAL

Caro leitor,

É com imenso prazer que publicamos mais um número da Revista de Iniciação Científica – Cultura e Comportamento. Gostaria inicialmente de agradecer a todos os autores que submeteram trabalhos para esta edição e, muito especialmente, agradecer o trabalho dos pareceristas, sem os quais não seria possível a edição desta revista.

Nesta edição contamos com o artigo “As contribuições da cidade de Laje nas tradições e crenças da culinária baiana, de Ligia Mostazo e Rosemeire Cerqueira Martins; que investiga as origens da cozinha baiana na cidade de Laje, no Vale do Jiquiriçá, na Bahia. O trabalho “O imaginário funk: a classificação de uma neocultura”, de Nikolas Artioli, aborda outro aspecto da cultura popular, a música funk, discutida a partir de teorias traçadas em uma linha do tempo que apresentaram como de fato boa parte das subcategorias musicais do Funk foram geradas: através de uma tempestuosa movimentação de tensão e relaxamento, fundamentando sua análise na compreensão do Imaginário segundo Gilbert Durand. O terceiro trabalho apresentando nesta edição é “Perfil dos anfitriões de Airbnb na cidade de São Paulo: um estudo exploratório”, de Kelly Liu e Aline Delmanto Capone, no qual as autoras procuram entender as motivações e ações dos anfitriões, que dividem suas casas com hóspedes a partir dessa plataforma digital de compartilhamento, em uma abordagem a partir dos conceitos da hospitalidade. Finalmente, o artigo que fecha esta edição é “A interferência do espantado no corpo físico da mulher vitoriana: materiais, modelagens e métodos de construções” de Beatriz Silva Mendonça e Agda Carvalho, que observam o espantado no contexto do século XIX e discutem a construções e uso de materiais para identificar como esse objeto irá transformar o comportamento da mulher, adequando seu corpo às rígidas regras sociais desse período.

Espero que todos tenham uma ótima leitura!

Editora,

Maria Eduarda Araujo Guimarães